



Revista **Tecné, Episteme y Didaxis**. Año 2018. Numero **Extraordinário**. ISSN **impreso**: 0121-3814, ISSN **web**: 2323-0126 **Memorias**, Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Saberes construídos no estágio curricular supervisionado da Licenciatura em Matemática

Quadros Vera Cristina de¹, Kochhann, Maria Elizabete Rambo²

Resumen

Este artigo objetiva socializar alguns resultados da pesquisa de mestrado, na área de Ensino, que analisou a contribuição do estágio no processo de construção dos saberes docentes dos estagiários. A pesquisa, de natureza qualitativa, foi realizada com sete alunos da Licenciatura em Matemática, no decorrer do ano de 2016. Os dados foram produzidos em entrevistas semiestruturadas e analisados à luz da Análise Textual Discursiva, possibilitando evidenciar os saberes mobilizados e desenvolvidos por eles, a elencar: saberes experienciais, disciplinares, educacionais, pedagógicos, da imersão sociocultural e da cultura profissional. Embora o estágio não possa ser uma completa preparação para a docência, considera-se que a inserção no cotidiano escolar e a vivência do estágio foram determinantes para propiciar a construção de saberes docentes dos estagiários.

Palabras clave: formação inicial de professores de Matemática; estágio; saberes docentes.

Categoría 1. Trabajos de investigación.

Línea de trabajo 1. Investigación e innovación en la práctica docente.

Objetivos

A pesquisa de mestrado, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso, teve por objetivo geral analisar a contribuição do estágio no processo de construção dos saberes docentes, na ótica dos estagiários do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Mato Grosso *Campus* Campo Novo do Parecis (IFMT/CNP). E foram objetivos específicos: aprofundar e ampliar o referencial teórico acerca da elaboração dos saberes docentes na

¹ Mestra em Ensino de Ciências e Matemática, Doutoranda em Ensino. *IFMT Campus Campo Novo do Parecis*, vera.quadros@cnp.ifmt.edu.br

² Doutora em Educação para a Ciência. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, beterambo@gmail.com



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinário.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

formação inicial; descrever como o estágio curricular obrigatório foi concebido e organizado neste curso; identificar os saberes docentes mobilizados e desenvolvidos pelos licenciandos no decorrer da realização do estágio no Ensino Fundamental.

Nesse artigo, propõe-se a socialização de alguns resultados da pesquisa, referentes à identificação dos saberes mobilizados e desenvolvidos pelos estagiários.

Metodologia

Optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa de cunho interpretativo. Das quatro disciplinas que compõem o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) do curso, investigou-se os estágios realizados em turmas de Ensino Fundamental, ou seja, apenas as disciplinas de Estágio de Prática Pedagógica 1 e 2 (EPP 1 e EPP 2), realizadas no primeiro e segundo semestres letivos de 2016, respectivamente.

Eram oito alunos matriculados nas disciplinas de EPP 1 e EPP 2, destes, sete aceitaram participar da pesquisa. Para a produção de dados, utilizou-se a entrevista semiestruturada. Foram realizadas três entrevistas com cada estagiário. A primeira, ocorreu antes dos alunos iniciarem o EPP 1, a segunda ocorreu no ínterim do término do EPP 1 e início do EPP 2 e a última entrevista, foi realizada após concluírem o EPP 2.

Para proceder a análise dos dados produzidos, foi adotada a Análise Textual Discursiva (MORAES e GALIAZZI, 2016), que permitiu à pesquisadora elaborar sua versão a respeito da contribuição dos ECS no processo de construção dos saberes docentes dos sujeitos da pesquisa – os estagiários.

Marco teórico

A pesquisa teve como principal aporte teórico os autores Tardif (2002) e Shulman (1986).

Para Shulman (1986), o desenvolvimento cognitivo do professor envolve sete dimensões de conhecimentos, que são: o conhecimento do conteúdo da matéria; o conhecimento curricular; o conhecimento pedagógico da matéria; o conhecimento pedagógico geral; o conhecimento dos alunos e das suas características; o conhecimento dos contextos; e, o conhecimento dos fins, objetivos e valores educacionais.

Já Tardif, Lessard e Lahaye (1991), na tentativa de superar o pluralismo epistemológico dos saberes do professor, apresentam um modelo de análise baseado na origem social. Assim, propõem categorias relacionadas à trajetória percorrida pelos professores ao construírem os saberes que utilizam em sua



prática profissional. Nesta abordagem, são quatro saberes docentes: da formação profissional; disciplinares; curriculares; e, experienciais.

Na busca de uma análise mais ampla dos saberes dos professores, posteriormente, Tardif (2002, p. 255) propõe, então, a epistemologia da prática, ou seja, o “[...] estudo do conjunto dos saberes utilizados realmente pelos profissionais em seu espaço de trabalho cotidiano para desempenhar todas as suas tarefas”.

A epistemologia da prática implica, no tocante à formação inicial, em propiciar o estudo do conjunto dos saberes realmente utilizados pelos professores no desempenho de suas tarefas no contexto do cotidiano escolar, reconhecendo os alunos como sujeitos.

Especificamente na formação do professor de Matemática, propiciar uma formação que reconheça os alunos como sujeitos do conhecimento e lhes propicie a prática reflexiva é um desafio ainda maior, pois segundo Fiorentini e Oliveira (2013, p. 933), há uma quase tricotomia na formação desse professor, cindido entre a formação matemática, a formação didático-pedagógica e a prática profissional. E, para romper com essa tricotomia presente na maioria dos cursos de formação inicial do professor de Matemática, são necessárias mudanças em relação à prática e à pesquisa sobre formação de professores. Mudanças que promovam a formação do futuro professor de Matemática coerente às demandas sociais e culturais atuais, com a apropriação da dimensão relacional do saber matemático.

Nesse sentido, Fiorentini (2008) argumenta que somente uma formação inicial que proporcione uma sólida base teórico-científica relativa ao seu campo de atuação e que seja desenvolvida de forma reflexiva e investigativa sobre a prática possibilitará professores capazes de produzir e avançar os conhecimentos curriculares e de transformar a prática/cultura escolar.

Resultados

Da análise das transcrições das entrevistas e da interlocução com os teóricos Tardif (2002) e Shulman (1986), sintetizou-se os saberes docentes, revelados nos discursos dos estagiários, em seis categorias: saberes experienciais, saberes disciplinares, saberes educacionais, saberes pedagógicos, saberes da imersão sociocultural e saberes da cultura profissional.

Coerentes ao referencial teórico adotado, compreende-se os saberes experienciais como aqueles que emergem da experiência e são por ela validados. Saberes provenientes das histórias pessoais, mas também das relações efetivadas quando imersos na realidade escolar. Por isso, também incluem os saberes do ser professor, do ver-se e sentir-se professor. Os saberes disciplinares, por sua vez, envolvem os saberes transmitidos no curso de LM no campo



disciplinar específico da Matemática. Os saberes educacionais abarcam o conjunto de saberes transmitidos pelo curso de licenciatura referente aos fundamentos teóricos da educação e à política educacional. Denominou-se de saberes pedagógicos os saberes sobre o processo educativo e os didáticos, referentes ao saber-fazer, ou seja, ao saber ensinar e ao saber ensinar Matemática. Os saberes da imersão sociocultural são os saberes que advêm do conhecimento do contexto extra e intraescolar, dos princípios e valores da comunidade escolar, do conhecimento dos alunos (sua individualidade). Por fim, designou-se de saberes da cultura profissional os saberes éticos e políticos da profissão de professor. Abarcam os princípios, valores e sentidos da profissão e também a compreensão sobre o cotidiano do trabalho de professor.

No quadro 1, apresenta-se a síntese dos saberes profissionais utilizados pelos estagiários. Os saberes foram organizados em duas dimensões: horizontalmente, divididos entre saberes mobilizados e desenvolvidos; verticalmente, alocados nas categorias de saberes.

Os conceitos "saberes mobilizados" e "saberes desenvolvidos" têm ancoragem teórica em Tardif (2002). A mobilização ocorre quando o sujeito utiliza os saberes já construídos. Os saberes desenvolvidos, por sua vez, são aqueles produzidos pelo sujeito, no âmbito de suas tarefas docentes.

Quadro 1 – Síntese dos saberes profissionais utilizados pelos estagiários

SABERES	MOBILIZADOS	DESENVOLVIDOS
Experienciais	Cristhina, Epsnoza, Jheniffer, Lucas, Macoblaide, Maurício, Nansi	Cristhina, Epsnoza, Jheniffer, Lucas, Macoblaide, Maurício, Nansi
Disciplinares	Cristhina, Epsnoza, Jheniffer, Lucas, Nansi	Cristhina, Epsnoza, Jheniffer, Lucas, Macoblaide, Maurício, Nansi
Educacionais	Cristhina, Nansi	Cristhina, Jheniffer, Macoblaide, Maurício, Nansi
Pedagógicos	Cristhina, Lucas	Cristhina, Epsnoza, Jheniffer, Lucas, Macoblaide, Maurício, Nansi
Da Imersão Sociocultural	Nansi	Cristhina, Epsnoza, Jheniffer, Lucas, Macoblaide, Maurício, Nansi
Da Cultura Profissional	-	Cristhina, Epsnoza, Jheniffer, Lucas, Macoblaide, Maurício, Nansi



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinário.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

Fonte: Vera Cristina de Quadros. Elaboração a partir das transcrições das entrevistas, 2016.

Constatou-se que os estagiários desenvolveram mais saberes do que mobilizaram e que o saber da cultura profissional não foi mobilizado por nenhum deles.

Considerando que o saber experiencial tem relação com as experiências de vida e histórias pessoais, era de se esperar que fosse um saber mobilizado e também desenvolvido pelos estagiários.

Os saberes disciplinares, mobilizados por cinco dos sete estagiários, parece ter relação com a proposta pedagógica do curso, que os prioriza em detrimento dos educacionais e pedagógicos. E, em virtude da necessidade de estudarem os conteúdos matemáticos do Ensino Fundamental para assumirem a docência, foi um saber que tomou sentido nos discursos de todos.

Os saberes educacionais, ao contrário, são pouco trabalhados no curso. Quando os alunos vão realizar os estágios, as únicas disciplinas cursadas da área dos Fundamentos da Educação são Introdução aos Estudos da Educação (no segundo semestre) e Psicologia da Educação (no quarto semestre). Com um percurso formativo tão exíguo, pode-se compreender sua singela relevância para o grupo de estagiários.

Quanto aos saberes pedagógicos, para esses alunos sem nenhuma experiência de docência, inicialmente, tinham apenas referencial teórico. Depois, da interação com os professores das escolas públicas, puderam desenvolver outros saberes pedagógicos.

Os saberes da imersão sociocultural e os saberes da cultura profissional não são objeto de estudo no curso. A origem social destes saberes está fora da academia. Eles advêm do convívio com as comunidades escolares, com os alunos e com o coletivo dos professores de carreira, nas escolas. Desta forma, é compreensível o fato dos estagiários não terem mobilizado estes saberes. Foram a inserção no cotidiano escolar e a vivência dos estágios que lhes propiciou iniciarem o desenvolvimento desses saberes. Excepcionalmente, Nansi, por viver na comunidade e conhecer a escola, conseguiu mobilizar saberes construídos na sua interação com os outros (como membro da comunidade).

Considerações Finais

A experiência de ser aluno e também ter que se assumir professor foi um desafio para os estagiários. Iniciaram os estágios com o olhar de aluno e, na relação com o ambiente escolar, com professores, com alunos e com as práticas



Revista Tecné, Episteme y Didaxis. Año 2018. Numero **Extraordinario.** ISSN **impreso:** 0121-3814, ISSN **web:** 2323-0126 **Memorias,** Octavo Congreso Internacional de formación de Profesores de Ciencias para la Construcción de Sociedades Sustentables. Octubre 10, 11 Y 12 de 2018, Bogotá

pedagógicas, começaram a assumir a nova posição social e subjetiva, a posição de professor.

Inicialmente, suas impressões, leituras e reflexões sobre o ser professor foram determinadas pelo saber experiencial. Todavia, iniciados os estágios, em decorrência do lugar que assumiram, na prática do trabalho de professor e pela socialização profissional, no contexto da própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola, os estagiários ressignificaram seus saberes, constituindo novos discursos.

Embora o estágio não possa ser uma completa preparação para a docência, considera-se que a inserção no cotidiano escolar e a vivência do estágio foram determinantes para propiciar a construção de saberes docentes desses estagiários. Construção essa necessária para assumam uma postura reflexiva e investigativa sobre suas práticas e se tornem professores capazes de transformar a cultura escolar.

Referências bibliográficas

FIORENTINI, D. (2008). A Pesquisa e as Práticas de Formação de Professores de Matemática em face das Políticas Públicas no Brasil. Boletim de Educação Matemática, vol. 21, núm. 29, p. 43-70.

FIORENTINI, D.; OLIVEIRA, A. T. C. C. (2013). O Lugar das Matemáticas na Licenciatura em Matemática: que matemáticas e que práticas formativas? Boletim de Educação Matemática, vol. 27, núm. 47, p. 917-938.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. (2016). Análise textual discursiva. 3ª ed. rev. e amp. Ijuí: Ed. Unijuí.

SHULMAN, L. S. (1986). Those Who Understand: Knowledge Growth in Teaching. Educational Research, vol. 15 nº 2, p. 4-14.

TARDIF, M. (2002). Saberes docentes e formação profissional. 5ª e. Petrópolis: Vozes.

TARDIF, M.; LESSARD, C.; LAHAYE, L. (1991). Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente. Teoria e Educação, 4, p. 215-234.